

# CONCURSO PÚBLICO

CÓDIGO <b>MOT</b>	PROVA <b>X</b>	ATENÇÃO: VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS
<b>TARDE</b>		



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**CARGO: TÉCNICO ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL - NÍVEL 2**  
**FUNÇÃO: MOTORISTA OFICIAL**

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

*“Experiência é algo que sempre penso que tenho, até obter mais dela”*

*Burton Hillis*

## A T E N Ç Ã O

1. O **Caderno de Questões** contém questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e prova. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
  - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
  - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
  - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 1 hora antes do término da prova.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões** e no **Cartão de Respostas**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site [www.funcab.org](http://www.funcab.org), conforme estabelecido no Cronograma.

Realização:



**BOA PROVA**

## CONHECIMENTOS GERAIS

### - Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

#### O silêncio dos pais

Há pouco tempo, recebi a visita de um amigo acompanhado por um casal com um filho pequeno. O garoto, inquieto, se remexia no colo da mãe e gritava, enquanto conversávamos. Sem me pedir, a mãe pegou um tamborzinho hindu que estava dependurado na parede e deu para o filho brincar. O menino se acalmou. Continuei a conversa com um olho nas visitas, outro no tambor. Tratava-se de um presente enviado por uma grande amiga que vive na Inglaterra. Na despedida, o garoto continuava com o tambor. Sorridente, a mãe declarou:

– Agora não dá mais para tirar dele! Vai ter de levar!

– Sinto muito, mas é de estimação – respondi.

Brava, a mulher convenceu o filho a me devolver o tamborzinho. Soube mais tarde que me achou um “mal-educado”. Pensei: e o garoto? Vai crescer achando que pode entrar na casa alheia e pegar o que quiser!

Certa vez recebi a visita de um casal de amigos com o filho de 6 anos. O pimpolho começou a pular no meu pufe de camurça, sem parar, como se fosse uma cama elástica. A mãe olhou e sorriu. O pai nem prestou atenção. As botinhas sujavam o tecido. Fico sem jeito diante da falta de educação alheia. Timidamente, pedi:

– Pare de pular, senão vai estragar o pufe.

Ofendida, a mãe disse não gostar que dessem ordens a seu filho. Meu pufe ficou cheio de marcas. Tive de trocar o tecido! Em restaurantes, então, nem se fala. Em um sábado, eu e um amigo fomos almoçar em uma cantina italiana. Mesas adiante, um garotinho saltou da cadeira. Correu pelo salão aos gritos. Os pais comiam calmamente enquanto ele infernizava o restaurante inteiro. De vez em quando, a mãe o chamava com voz fraca:

– Vem cá...

O menino não obedecia. Trombou nas pernas de um garçom e caiu no chão. Gritou tão alto quanto um personagem de filme de terror. O pai dispôs-se a abandonar o prato de lasanha para pegá-lo no colo. Ele gritou ainda mais alto. Logo passou. Em minutos, o garoto voltou a se comportar como se estivesse no playground de seu prédio.

É injusto dizer que isso é coisa de brasileiro. Recentemente, em uma viagem a Edimburgo, na Escócia, tomei um ônibus turístico, que percorria a cidade com uma guia explicando seus principais pontos. No primeiro banco se sentava uma mulher com uma menininha linda, de uns 2 anos. A garota não parava de gritar. O passeio se tornou torturante. A guia de meia-idade tentava delicadamente conter a garota. A mãe não dizia uma palavra. Finalmente, a guia pediu:

– Por favor, fique quieta. Deixe os outros passageiros aproveitarem!

A menina não entendeu. A mãe continuou muda. Ausente.

Pior é quando acontece em viagem de avião. Sei que é exaustiva para uma criança, mas também é desesperador ouvir gritinhos ou choros horas a fio sem que os pais nem tentem resolver a situação.

Quando criança, eu tinha uma boa ideia de como devia me comportar. Minha mãe avisava ao sair de casa:

– Não vá fazer manha!

Cresci com a noção de que se deve respeito ao próximo. Os pais podem evitar atividades cansativas que alterem o humor da criança. Já vi uma jovem em um museu com o filho de colo. Obviamente, o menino se irritou. Também existem situações inevitáveis, como viagens. Sinto uma solidariedade instintiva diante de pais que viajam com

crianças pequenas. Terrível é quando deixam os filhos tripudiarem sem um gesto sequer.

Definir limites é importante. Que educação é essa que não ensina o respeito ao próximo? Mas talvez certos pais modernos achem que também podem tudo. Esse é o problema (In: CARRASCO, Walcyr. *Veja São Paulo*. Veja. Ed. 2161, 21 abr. 2010.)

1. Sobre a compreensão do texto, é correto afirmar que:

- A) o narrador não demonstra qualquer tipo de sentimento por pais que viajam com crianças pequenas.
- B) a mãe do menino que brincava com o tambor não se incomodou de devolver o objeto.
- C) o narrador sente-se constrangido sempre que é preciso repreender o filho dos outros.
- D) não há como evitar a falta de educação das crianças e de seus pais.
- E) as crianças brasileiras podem ser consideradas as mais mal-educadas.

2. O narrador considera os pais das crianças bagunceiras:

- A) zelosos.
- B) enérgicos.
- C) solícitos.
- D) apáticos.
- E) diligentes.

3. “Que educação é essa que não ensina o respeito ao próximo?”

O respeito ao próximo que o narrador deseja está presente na seguinte frase:

- A) “Os pais podem evitar atividades cansativas que alterem o humor da criança.” (16º parágrafo)
- B) “De vez em quando, a mãe o chamava com voz fraca.” (7º parágrafo)
- C) “Vai crescer achando que pode entrar na casa alheia e pegar o que quiser!” (4º parágrafo)
- D) “Continuei a conversa com um olho nas visitas, outro no tambor.” (1º parágrafo)
- E) “Em minutos, o garoto voltou a se comportar como se estivesse no playground de seu prédio.” (9º parágrafo)

4. “Ofendida, a mãe disse não gostar que dessem ordens a seu filho”. Assinale a alternativa em que a palavra destacada NÃO foi corretamente substituída.

- A) Insultada, a mãe disse não gostar que dessem ordens a seu filho.
- B) Vangloriada, a mãe disse não gostar que dessem ordens a seu filho.
- C) Afrontada, a mãe disse não gostar que dessem ordens a seu filho.
- D) Ultrajada, a mãe disse não gostar que dessem ordens a seu filho.
- E) Aviltada, a mãe disse não gostar que dessem ordens a seu filho.

<p>5. No trecho, “Soube mais tarde que <b>me</b> achou um ‘mal-educado’”, o pronome pessoal oblíquo me foi empregado corretamente. Assinale a alternativa em que o pronome destacado também foi colocado de maneira correta.</p> <p>A) Por que incomoda-se tanto com a bagunça?  B) Nunca viu-se em tal situação.  C) Lhe disse a verdade imediatamente.  D) Quando recebo-os em minha casa, fico preocupado.  E) Jamais se irritaria com o filho dos amigos.</p>	<p><b>- Atualidades Regionais</b></p> <p>11. A Grécia atravessa grave crise financeira ocasionando quedas nas bolsas de valores do mundo inteiro. Para salvar o país, a UE (União Europeia) e o FMI anunciaram um pacote financeiro de ajuda à economia grega. O que motivou esta ação está corretamente explicado na alternativa:</p> <p>A) ações como esta são rotineiras no cenário econômico atual.  B) a crise grega coloca em risco a economia europeia.  C) a Grécia tem grande importância cultural para o mundo.  D) solidariedade desinteressada.  E) a economia grega é a maior da Europa e sua derrocada implica na derrocada de outros países dependentes de sua economia.</p>
<p>6. “O garoto, inquieto, se remexia no colo da mãe e gritava...” As vírgulas empregadas no trecho justificam-se pela seguinte norma de pontuação:</p> <p>A) isolam termo em função de vocativo.  B) separam termo em função de aposto.  C) isolam termo intercalado, em função de adjunto adverbial.  D) separam o complemento do verbo, repetido depois por um pronome.  E) marcam a supressão do verbo.</p>	
<p>7. Na frase: “Cresci com a noção <b>de que se deve respeito ao próximo</b>”, a oração destacada deve ser classificada como:</p> <p>A) oração subordinada substantiva completiva nominal.  B) oração subordinada substantiva subjetiva.  C) oração subordinada substantiva objetiva direta.  D) oração subordinada substantiva predicativa.  E) oração subordinada substantiva objetiva indireta.</p>	<p>12. A usina hidrelétrica Belo Monte será construída no rio Xingu. O BNDES financiará 80% da obra e o prazo será de 30 anos com juros decrescentes. O grupo vencedor do projeto para a construção da obra foi:</p> <p>A) Camargo Corrêa.  B) Moraes Dantas.  C) Odebrecht.  D) Norte Energia Chesf.  E) Andrade Gutierrez.</p>
<p>8. O mesmo processo de formação da palavra destacada em “me achou um <b>mal-educado</b>” ocorre em:</p> <p>A) semi-integral.  B) boquiaberta.  C) subalugar.  D) mil-folhas.  E) planalto.</p>	<p>13. Principal produto de exploração mineral do estado de Rondônia:</p> <p>A) bauxita.  B) cassiterita.  C) prata.  D) ouro.  E) esmeralda.</p>
<p>9. NÃO se escreve com <b>H</b>, como a palavra destacada na expressão “tamborzinho <b>hindu</b>”, uma das palavras do par:</p> <p>A) humano / harmonia.  B) habilitação / hediondo.  C) hemorragia / hebulição.  D) habilidade / hibernação.  E) halterofilista / hebraico.</p>	<p>14. “A história do povo brasileiro se confunde com a história de um presidente. Ousados, investiram na esperança, apostaram no interior e construíram uma cidade-símbolo do futuro. Cidade que mudou este país. Com apenas 50 anos, Brasília é patrimônio cultural da humanidade, patrimônio e capital de seu povo(...)”. Qual o arquiteto responsável pelo projeto urbanístico da construção da cidade de Brasília?</p> <p>A) Le Corbusier.  B) Lúcio Costa.  C) Flávio de Aquino.  D) Oscar Niemeyer.  E) Joaquim Cardozo.</p>
<p>10. As normas de concordância estão plenamente atendidas na frase:</p> <p>A) Mais de duas crianças foram repreendidas.  B) Faltava naquele dia cinco funcionários no restaurante.  C) Fomos nós que aguentou o barulho.  D) O pai com o filho atrapalhou o garçom.  E) Fui eu quem resolvi o problema.</p>	<p>15. A pesquisa nacional de Intenção de Consumo das Famílias (ICF), faz um levantamento mensal que mostra como as famílias dos municípios se comportam. O ICF de Porto Velho do mês de abril revelou:</p> <p>A) queda brusca do consumo.  B) redução inexpressiva do consumo.  C) aumento de consumo ocasionando um maior endividamento das famílias.  D) menor capacidade de consumo que o restante do país.  E) consumo muito acima da média do país.</p>

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### - Administração Pública

16. O servidor público, quando no exercício de mandato eletivo está sujeito a algumas normas constitucionais, sendo a regra geral o seu afastamento do cargo, emprego ou função que exerce.

Em qualquer caso que exija o seu afastamento para o exercício de mandato eletivo, o seu tempo de serviço:

- A) não será contado para efeito de aposentadoria por tempo de serviço.
- B) será contado em dobro.
- C) será contado para todos os efeitos legais.
- D) será contado para todos os efeitos legais, exceto para promoção por merecimento.
- E) será contado para todos os efeitos legais, inclusive para promoção por merecimento.

17. A Constituição Estadual de Rondônia assegura ao servidor público estável, EXCETO:

- A) os servidores eleitos para dirigentes sindicais ficam à disposição de seu sindicato, com ônus para o órgão de origem.
- B) remoção para a localidade onde sirva o cônjuge, desde que haja no local função compatível com seu cargo.
- C) remoção para a localidade onde sirva o cônjuge, mesmo que não haja no local função compatível com seu cargo, ficando, neste caso, em disponibilidade.
- D) nenhum servidor poderá ser transferido ou removido "ex-officio" para cargo ou função que deverá exercer fora da localidade de sua residência, nos seis meses anteriores ou posteriores à posse do Governador, salvo com o consentimento do próprio servidor.
- E) o servidor público que seja responsável legal e cuide diretamente de portador de necessidade especial, terá redução de 50% de sua carga horária de trabalho, sem prejuízo de sua integral remuneração.

18. Caracteriza-se como um comportamento ético do servidor público, no exercício de seu cargo:

- A) não violar a correspondência encaminhada a terceiro.
- B) praticar a usura.
- C) cumprir ordem ilegal, vinda de superior hierárquico.
- D) receber presente de terceiro em razão de seu desempenho.
- E) utilizar os bens patrimoniais do órgão onde trabalha em seu benefício.

19. De acordo com o Estatuto dos Servidores Públicos Civis do estado de Rondônia, NÃO é proibido ao servidor público:

- A) ausentar-se do serviço durante o expediente, sem prévia autorização do chefe imediato.
- B) promover manifestações de apreço ou desapeço no recinto da repartição.
- C) recusar fé a documentos públicos.
- D) manter sob sua chefia imediata, em cargo ou função de confiança, cônjuge, companheiro ou parente até segundo grau civil.
- E) levar ao conhecimento da autoridade as irregularidades de que tiver ciência.

20. "É texto proveniente de uma autoridade, que consiste em comunicação de qualquer assunto de ordem administrativa ou estabelecimento de uma ordem; distingue-se da carta por apresentar caráter público e só poder ser expedido por órgão da Administração Pública... não é meio de comunicação interna ou interdepartamental." Tais considerações se referem a:

- A) relatório.
- B) memorando.
- C) ofício.
- D) circular.
- E) requerimento.

### - Raciocínio Lógico Matemático

21. Considerando as seguintes premissas:

"Todos os peixes nadam".  
"Alguns peixes têm escamas".

Logo:

- A) Peixes que tem escamas, nadam.
- B) Os peixes que têm escamas não nadam.
- C) Todos os peixes têm escamas.
- D) Peixes que não têm escamas, não nadam.
- E) Nenhum peixe nada e tem escamas.

22. Se os pais de militares sempre são militares, então:

- A) Os filhos de militares quase sempre são militares.
- B) Os filhos de não militares nunca são militares.
- C) Os filhos de não militares sempre são militares.
- D) Os filhos de militares sempre são militares.
- E) Os filhos de militares nunca são militares.

23. Todos que conhecem a cidade **B** e a cidade **C** gostam da cidade **C**. Alguns que conhecem a cidade **C** não gostam dela.

Logo:

- A) Todos os que conhecem a cidade **C** gostam dela.
- B) Só quem conhece a cidade **B** e a cidade **C** conhece a cidade **C**.
- C) Quem conhece a cidade **B** gosta da cidade **C**.
- D) Ninguém gosta da cidade **C**.
- E) Alguns que conhecem a cidade **C** não conhecem a cidade **B**.

24. Dizer que a afirmação "Todos os rondonienses pescam no rio Ji-Paraná" é falsa. Do ponto de vista lógico, equivale dizer que a seguinte afirmação é verdadeira:

- A) Todos os não pescadores são não rondonienses.
- B) Pelo menos um rondoniense não pesca no rio Ji-Paraná.
- C) Nenhum rondoniense pesca no rio Ji-Paraná.
- D) Nenhum pescador do rio Ji-Paraná é rondoniense.
- E) Pelo menos um pescador do rio Ji-Paraná não é rondoniense.

25. Considere as seguintes premissas:

“Leonardo é bonito e honesto, ou Leonardo é dedicado”.  
“Leonardo não é dedicado”.

A partir dessas premissas, conclui-se que Leonardo:

- A) Não é bonito e é honesto.
- B) É bonito ou honesto.
- C) É bonito e honesto.
- D) É bonito e não é honesto.
- E) Não é bonito e não é honesto.

26. Paula é médica ou Sílvio é cantor. Se José é agricultor, então Bruno não é honesto. Se Sílvio é cantor, então Bruno é honesto. Ora, José é agricultor.

Logo:

- A) Paula é médica e Sílvio não é cantor.
- B) José é agricultor e Bruno é honesto.
- C) Sílvio é cantor ou Bruno é honesto.
- D) Bruno é honesto e Paula é médica.
- E) Paula não é médica e Sílvio é cantor.

27. Se Vilma dormiu, nem Celma nem Cíntia foram ao mercado. Se Cíntia não foi ao mercado, Vanusa dormiu. Se Vanusa dormiu, o galo cantou. Ora, o galo não cantou.

Logo:

- A) Cíntia não foi ao mercado ou Vanusa dormiu.
- B) Vilma não dormiu e Cíntia não foi ao mercado.
- C) Celma e Cíntia não foram ao mercado.
- D) Cíntia não foi ao mercado e Vanusa não dormiu.
- E) Vilma e Vanusa não dormiram.

28. A negação da sentença “Sandra não dormiu e foi ao hospital” é:

- A) “Sandra não dormiu e foi ao hospital.”
- B) “Sandra dormiu ou não foi ao hospital.”
- C) “Sandra dormiu e não foi ao hospital.”
- D) “Sandra não dormiu ou não foi ao hospital.”
- E) “Sandra não dormiu e não foi ao hospital.”

29. Uma sentença logicamente equivalente a “Carol é coordenadora, então Cristina é linda” é:

- A) “Se Cristina não é linda, então Carol não é coordenadora.”
- B) “Carol é coordenadora ou Cristina é linda.”
- C) “Carol é coordenadora ou Cristina não é linda.”
- D) “Se Cristina é linda, Carol é coordenadora.”
- E) “Se Carol não é coordenadora, então Cristina não é linda.”

30. Márcia é mais alta do que Sandra. Cristiane é menos alta do que Sandra.

Logo:

- A) Sandra é menos alta do que Cristiane.
- B) Cristiane é mais alta do que Sandra.
- C) Márcia é menos alta do que Sandra.
- D) Sandra é mais alta do que Márcia.
- E) Cristiane é menos alta do que Márcia.

### - Conhecimentos na Área de Formação

31. Segundo o Código de Trânsito Brasileiro, compete ao CONTRAN:

- A) promover a realização periódica de reuniões regionais e congressos nacionais de trânsito.
- B) executar as normas regulamentadas referidas no Código e as diretrizes da Política Nacional de Trânsito.
- C) estabelecer as diretrizes do regimento dos Departamentos Estaduais de Trânsito.
- D) responder às consultas que lhe forem formuladas, relativas à aplicação da legislação de trânsito.
- E) organizar e manter o Registro Nacional de Carteiras de Habilitação – RENACH.

32. Onde não houver sinalização regulamentadora, para conduzir um reboque numa rodovia e não cometer infração, o condutor deverá manter a velocidade máxima de:

- A) 110 km/h.
- B) 40 km/h.
- C) 60 km/h.
- D) 80 km/h.
- E) 90 km/h.

33. Marcos, ao dirigir seu automóvel, não guardou a distância lateral de 1,50m (um metro e cinquenta centímetros) ao ultrapassar uma bicicleta. Nesse caso, Marcos cometeu uma infração de natureza média que terá como penalidade a multa. Esse tipo de infração contabiliza em sua Carteira Nacional de Habilitação:

- A) 7 pontos.
- B) 3 pontos.
- C) 4 pontos.
- D) 5 pontos.
- E) 6 pontos.

34. A Resolução nº 277/08 que estabelece regras para o transporte de crianças com até 10 anos de idade, resolve que crianças menores de 10 anos devem ser transportadas no banco de trás. Nos veículos que possuem apenas o banco dianteiro, o transporte de uma criança com 2 anos de idade poderá ser realizado neste banco, com o seguinte dispositivo de retenção:

- A) cinto de segurança.
- B) bebê conforto.
- C) conversível.
- D) cadeirinha.
- E) assento de elevação.

35. A placa representada abaixo (R-34), regulamenta que a circulação de bicicletas na via é:



- A) proibida.
- B) exclusiva.
- C) facultativa.
- D) permitida.
- E) preferencial.

36. Ruth estava dirigindo numa estrada, quando iniciou uma tempestade, e seu carro começou a deslizar na pista. Ela não soube agir nessa situação de emergência e acabou ocasionando um acidente. Segundo os conceitos da Direção Defensiva, Ruth agiu com:

- A) negligência.
- B) descaso.
- C) displicência.
- D) imperícia.
- E) imprudência.

37. No caso de um acidente, ao solicitar o socorro, os atendentes do chamado irão fazer algumas perguntas para ajudar a prestar um socorro mais adequado e eficiente. Dentre elas:

- A) o culpado pelo acidente.
- B) nomes das vítimas.
- C) a rota do acidente.
- D) número correto de veículos envolvidos.
- E) se há pessoas presas nas ferragens.

38. Nas grandes cidades, os veículos e as fábricas são as principais fontes de poluição do ar. Os veículos porque consomem combustíveis, de onde obtêm a energia necessária ao seu funcionamento. Em relação a combustíveis e sua ação poluidora, é correto afirmar que:

- A) a gasolina é menos poluente que o álcool.
- B) o diesel é menos poluente que o álcool.
- C) a gasolina é menos poluente que o diesel.
- D) o álcool polui menos que o gás natural.
- E) a gasolina polui menos que o gás natural.

39. Para que o veículo possa trafegar, é necessário transmitir o movimento do motor às rodas. O sistema de transmissão é formado por embreagem, câmbio, eixo cardã, diferencial e semieixos. A função do diferencial é:

- A) possibilitar a troca de marchas.
- B) receber a rotação do câmbio pelo cardã e após reduzir, por engrenagens, passar o movimento aos semieixos motrizes.
- C) transmitir o movimento para as rodas motrizes (tração) que deslocam o veículo.
- D) transmitir o movimento do câmbio ao cardã.
- E) selecionar a velocidade adequada, dentre as combinações de força e velocidade disponíveis.

40. O Código de Trânsito Brasileiro classifica os veículos quanto à tração, quanto à categoria e quanto à espécie. Na classificação "espécie" é considerado veículo de carga o:

- A) carro de mão.
- B) automóvel.
- C) ônibus.
- D) ciclomotor.
- E) micro-ônibus.